2T2022 / L 07 - A ALIANÇA COM ABRAÃO

VERSO PARA MEMORIZAR:
"Abrão respondeu: — Senhor Deus, que me darás, se continuo sem filhos e o herdeiro da minha casa é o damasceno Eliézer?" (Gn. 15:2).

Introdução (Sáb)

- A lição desta semana analisa a aliança de Deus com Abraão e a destruição de Sodoma nos capítulos 15 a 19 de Gênesis.

1. A história de Abraão ilustra a justificação pela fé (Dom, Seg)

- Abraão "creu no Senhor, e isso lhe foi atribuído para justiça" (Gn 15:6; cf. Rm 4:3).
    - Essa fala é repetida pelo próprio apóstolo Paulo quando ele está construíndo sua argumentação sobre justificação pela fé. De fato, o capítulo 4 todinho de Romanos usa a história de Abraão como argumento.
    - A viagem de Abraão e o seu estabelecimento em Canaã foi baseada na sua confiança nas promessas de Deus, e ele cresceu na sua experiência "de fé em fé" (cf. Rom. 1:16).
        - A exemplo da aliança de Noé, a de Abraão envolvia as outras nações também, pois, em última instância, a aliança com Abraão era parte da aliança eterna, oferecida a toda a humanidade (Gn 17:7; Hb 13:20).
- A história de Abraão é registrada para todos os crentes (Gn 12:3)
    - Rm 4:11 - *E Abraão recebeu o sinal da circuncisão como selo da justiça da fé que teve quando ainda não havia sido circuncidado. E isto para que ele viesse a ser o pai de todos os que crêem, embora não circuncidados, a fim de que a justiça fosse atribuída também a eles.*
    - Também chama a atenção o fato de que essa aliança, representada pela circuncisão, seja descrita em termos que apontam para a primeira profecia messiânica (compare Gn 17:7 com Gn 3:15).
        - *Estabelecerei uma aliança entre mim e você e a sua descendência no decurso das suas gerações, aliança perpétua, para ser o seu Deus e o Deus da sua descendência.*
        - *Porei inimizade entre você e a mulher, entre a sua descendência e o descendente dela. Este lhe ferirá a cabeça, e você lhe ferirá o calcanhar.*
        - O paralelo entre os dois textos sugere que a promessa de Deus a Abrão diz respeito a mais do que apenas o nascimento físico de um povo; contém a promessa espiritual de salvação para todos os povos da Terra. E a promessa da "aliança eterna" (Gn 17:7) refere-se à obra da semente messiânica, o sacrifício de Cristo que garante a vida eterna a todos os que a reivindicam mediante a fé e tudo o que a fé envolve (compare com Rm 6:23; Tt 1:2).

2. Não estamos sob a lei, mas sob a graça (Ter, Qua)

- O ritual da circuncisão começou depois que Abraão tentou cumprir a promessa de Deus sobre sua descendência a partir de sua própria virilidade.
    - A circuncisão foi dada como um sinal de que a justiça e a promessa vem de Deus; com o tempo, foi pervertida para servir como meio de obter justiça (Gen. 17:11; Rom. 4:9-11; Ac. 15:1)
- Sob a lei" (Rm. 6:14; Gl. 4:21)
    - *Porque o pecado não terá domínio sobre vocês, pois vocês não estão debaixo da lei, e sim da graça.*
    - *Digam-me vocês, os que querem estar sob a lei: será que vocês não ouvem o que a lei diz?*
    - A frase "debaixo da lei ou sob a lei", tal como utilizada pelo apóstolo, não se refere à obrigação de obedecer à lei; em vez disso, refere-se àqueles que usariam a obediência à lei como meio de justificação.
- (ver Gal. 4:21-31) O apóstolo usa o contraste entre os dois filhos de Abraão para ilustrar a diferença entre a antiga e a nova aliança.
    - ISMAEL - ISAQUE
        - antiga aliança - nova aliança
nascido segundo a carne - nascido segundo a promessa
nascido de uma escrava - nascido livre
todos os nascidos da carne - todos os nascidos do Espírito
    - "O que nasce da carne é carne, e o que nasce do Espírito é espírito" (Jo 3:6). Comentando este versículo, Ellen White escreveu
        - A fonte do coração deve ser purificada antes dos riachos se tornarem puros. Aquele que está tentando alcançar o céu pelas suas próprias obras na observância da lei está tentando uma impossibilidade. Não há segurança para quem tem apenas uma religião legalista, uma aparência de piedade. A vida do cristão não é uma modificação ou melhoria do antigo, mas uma transformação da natureza. Há uma morte de si próprio para o pecado, e uma nova vida completa. Esta mudança só pode ser provocada pelo trabalho efetivo do Espírito Santo. DTN 172.1

3. Deus odeia o pecado, mas ama o pecador (Qui)

- Tendo em mente a história de Sodoma e Gomorra, precisamos lembrar que a ira de Deus é contra a impiedade, não contra os ímpios (ver Rom. 1:18)
    - *A ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e injustiça dos seres humanos que, por meio da sua injustiça, suprimem a verdade.*
    - O ódio de Deus pelo pecado (a Sua ira) é diretamente proporcional ao Seu amor pelo pecador.
- (Gn 19:13) *“pois vamos destruir este lugar, porque o seu clamor tem aumentado, chegando até a presença do Senhor, e o Senhor nos enviou a destruí-lo."*

- *“Os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os Seus ouvidos estão abertos às suas orações; mas o rosto do Senhor é contra os que fazem o mal"* (1 Ped. 3:12; Sl. 34:15-16).

- O pecado de Sodoma estava em "entregar-se à imoralidade sexual" e ir atrás de “práticas contrárias à natureza" (Judas 1:7).
    - Mas antes de nos apressarmos em limitar Sodoma e Gomorra apenas à imoralidade sexual, vamos ver o que o profeta Ezequiel tinha a dizer:
        - *(Ezequiel 16:49-50) Eis que esta foi a iniquidade de sua irmã Sodoma: ela e as suas filhas foram orgulhosas, tiveram fartura de pão e próspera tranquilidade, mas nunca ampararam os pobres e os necessitados. Foram arrogantes e fizeram abominações diante de mim. Ao ver isso, eu as removi daquele lugar.*
    - Nenhum pecado é pequeno aos olhos de Deus, porque condena o pecador à destruição eterna e custa a vida do Filho de Deus.

- Deus não considera todos os pecados como de igual magnitude; há graus de culpa na Sua estimativa, bem como na do homem; mas por mais insignificante que este ou aquele ato errado possa parecer aos olhos dos homens, nenhum pecado é pequeno aos olhos de Deus. O juízo do homem é parcial, imperfeito; mas Deus estima todas as coisas como elas realmente são. CC 30.1

Conclusão

À nossa volta há almas que vão para a ruína tão desesperadora, tão terrível, como a que se abateu sobre Sodoma. Todos os dias a liberdade condicional de alguns está se fechando. A cada hora, alguns estão passando para além do alcance da misericórdia. E onde estão as vozes de advertência e de súplica para que o pecador fuja desta terrível desgraça? Onde estão as mãos estendidas para o atrair de volta da morte? Onde estão aqueles que, com humildade e fé perseverante, estão implorando a Deus por estes? O espírito de Abraão era o espírito de Cristo. O Filho de Deus é Ele próprio o grande Intercessor em nome do pecador. Aquele que pagou o preço pela sua redenção conhece o valor da alma humana. PP 140